



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

### RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA) DO TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)

#### I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<b>Processo:</b> 01200.004192/2012-81
<b>Termo de Parceria:</b> 13.0002.00/2012
<b>Objeto:</b> Consolidação das redes de pesquisa sobre ecossistemas do Pantanal
<b>Título do Projeto:</b> Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental.
<b>Entidade responsável:</b> Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
<b>Local de Implantação:</b> Rua 2, nº 497, Bairro Boa Esperança, Cuiabá – MT, CEP: 78.068-360
<b>Valor do Repasse relativo ao exercício de 2012, repassado em 2013:</b> Custeio: R\$ 546.157,00 Capital: R\$ 65.539,00 Total: R\$ 611.696,00
<b>Valor Total do TP (2012-2015):</b> R\$ 2.446.784,00
<b>Vigência:</b> 28/12/2012 a 31/12/2015

#### II. COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA)

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Cláudia Morosi Czarneski	491.861.401-91	CGEC/SEPED/MCTI – Titular e Coordena a Comissão	Portaria nº 798/13
Tatiana Lube Pirovane de Andrade	087.210.227-04	CGEC/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/13
Liliane Alecrim Ribeiro	893.920.861-72	CGAA/SEPED/MCTI – Titular	Portaria nº 798/13
Lozevaldo Monteiro Cruz	345.319.475-68	CGAA/SEPED/MCTI - Suplente	Portaria nº 798/13
Marinêz Isaac Marques	208.461.001-00	CPP - Titular	Portaria nº 798/13
Fábio Edir dos Santos Costa	123.548.048-81	CPP - Suplente	Portaria nº 798/13
Andréa Ferreira Portela Nunes	808.482.067-20	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Titular	Portaria nº 798/13
Alfredo de Souza Mendes	143.513.901-15	Conselho Ministerial de Políticas Públicas do MCTI – Suplente	Portaria nº 798/13

1



### III. INTRODUÇÃO

Com o apoio propiciado pelos Termos de Parceria firmados com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no período de 2004 a 2012, o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) fortaleceu uma comunidade de pesquisadores que interagem efetivamente na busca de soluções para o desenvolvimento sustentável do Pantanal, otimizando recursos humanos e financeiros, cujo modelo de trabalho em rede pode ser replicado em outras regiões do País. Além disso, possibilitou a capacitação de uma equipe administrativa para a gestão de recursos destinados à C&T.

Devido aos bons resultados apresentados nesses Termos de Parceria, foi formalizado, em 28 de dezembro/2012, um novo Termo de Parceria cujo Plano de Trabalho prevê a execução do Projeto "Ciência e sociedade no Pantanal: integrando conhecimentos para a sustentabilidade socioambiental". Esse projeto pretende dar continuidade à pesquisa desenvolvida pelas Redes Pecuária e Pesca, por meio do componente "agregação de valor aos produtos da pesca e da pecuária pantaneira", e expandir as atividades do CPP para abordar novos componentes, tais como: i) Lei do Pantanal; ii) Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal; iii) Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP); iv) Capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal; v) Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai; vi) Gestão e apoio logístico.

A fim de proceder ao acompanhamento e avaliação do grau de resultado do Termo de Parceria nº 13.0002.00/2012, foi realizada, nos dias 26 e 27 de março/2014, em Cuiabá – MT, reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA), instituída por meio da Portaria MCTI nº 798, de 16 de agosto de 2013.

Cabe esclarecer que essa avaliação refere-se ao exercício de 2013 e a reunião contou com a participação dos seguintes membros:

- Cláudia Morosi Czarneski – CGEC/SEPED/MCTI;
- Rodrigo Henrique Macedo Braga – SEPED/MCTI;
- Alfredo de Souza Mendes – Conselho Ministerial de Políticas Públicas/MCTI;
- Marinêz Isaac Marques – CPP;
- Fábio Edir dos Santos Costa – CPP.

Vale esclarecer que a servidora Liliane Alecrim Ribeiro foi cedida à Presidência da República e, portanto, substituída na CAA pelo servidor Rodrigo Henrique Macedo Braga. A Portaria com essa substituição será publicada em abril/2014.



2



#### IV. OBJETIVOS DO PROJETO

##### Geral

- Contribuir para a sustentabilidade sócio-econômico-ecológica da planície pantaneira, buscando a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

##### Específicos


- Sistematizar e disponibilizar ao público conhecimentos científicos sobre o Pantanal.
- Contribuir para o aperfeiçoamento do PLS 750/2011.
- Estudar as interações planalto-planície e seus potenciais impactos sobre o Pantanal.
- Constituir uma rede de municípios, envolvendo diversos atores sociais, para promover ações de adaptação às mudanças climáticas na BAP.
- Gerar produtos comercializáveis a partir do pescado e do gado pantaneiro.
- Produzir conhecimentos científicos para dar embasamento a futuros marcos regulatórios sobre o turismo no Pantanal.
- Produzir conhecimentos para subsidiar marcos regulatórios visando ao uso sustentável e à gestão de recursos pesqueiros no Pantanal.
- Realizar a caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do município de Poconé - MT.

#### V. DISCUSSÃO E RESULTADOS

##### Relatório de atividades

A CAA analisou o relatório de atividades 2013, encaminhado pelo CPP em 11 de março/2014, e ressaltou os seguintes pontos:

- deve apresentar as informações de forma mais detalhada, com o envio de todos os anexos citados no relatório;
- quando citar que foi realizada encomenda ou chamada pública, deve-se incluir os termos de referência, os pareceres dos consultores externos, os resumos e relatórios dos projetos contratados;
- para cada componente, deve ser apresentada a lista de mestres e doutores envolvidos;
- para os consultores externos, deve-se apresentar a forma/mecanismo de contratação e os termos de referência que nortearam a contratação;
- deve apresentar justificativa para a não realização de alguma atividade ou o não cumprimento dos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho;
- a forma de apresentação da Tabela 9 – Macroprocessos deve ser alterada, especificando quais indicadores relacionam-se ao componente e ao macroprocesso;





- deve diferenciar “seleção” de “avaliação”, sendo “seleção,” quando as propostas são analisadas por consultores externos antes de serem contratadas, e “avaliação”, quando os projetos são analisados por consultores externos depois de contratados e em execução;
- nas considerações finais devem apresentar informações sobre o Termo de Parceria de forma geral e, especificamente, de cada componente e não apenas do componente 7.

### **Indicadores e metas**

A fim de validar a proposta de indicadores e metas apresentada pelo CPP, a CAA analisou novamente os indicadores de todos os componentes, e sugeriu as seguintes alterações:

- o indicador NIP (número de intervenções públicas) deve ser modificado para NAR (número de ações realizadas para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a Lei do Pantanal);
- a fórmula do indicador IDRS (índice de divulgação dos resultados para a sociedade) deve ser:  $(MD \times 3) + (MM \times 2) + (MO \times 1) / NPE$ , onde MD é o número de matérias produzidas por doutores; MM é o número de matérias produzidas por mestres; MO é o número de matérias produzidas por outros; NPE é o número de doutores e mestres do componente; e 1, 2 e 3 são os pesos;
- na fórmula do indicador IFRH (índice de formação de recursos humanos), NEM é o número de mestrandos e não o número de mestres como foi apresentado;
- a fórmula do indicador INTP (índice total de publicações) deve ser:  $(M3 \times 3) + (M2 \times 2) + (M1 \times 1) / NPE$ , onde M3 é o número de publicações produzidas por três ou mais autores; M2 é número de publicações produzidas por dois autores; M1 é o número de publicações produzidas por um autor; NPE é o número de doutores e mestres do componente; e 1, 2 e 3 são os pesos;
- o indicador NATC (número de avaliações técnico-científicas) deve ser modificado para NACE (número de avaliações realizadas por consultores externos);
- a descrição/fórmula do indicador ARE (alavancagem de recursos externos no exercício) deve ser: recursos externos alavancados/captados no exercício, considerando a vigência do Termo de Parceria, dividido pelos recursos repassados pelo MCTI ao CPP, multiplicados por 100;
- as metas apresentadas para os exercícios de 2013, 2014 e 2015 devem revisadas.

### **Componentes**

#### **i) Componente 1 - Lei do Pantanal**

Em 2013, foram realizadas as seguintes atividades:

- reuniões presenciais, em fevereiro/2013, com representantes do Departamento de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para identificar grupos interessados em participar das atividades, bem como para apresentar a proposta de projeto para atender a atividade “síntese crítica dos projetos de lei sobre o Pantanal que já tramitaram e estão tramitando em níveis estadual e federal”;





- discussão sobre as condições de contratação de uma consultoria jurídica que irá atuar com a equipe de pesquisadores do projeto para efetuar a síntese crítica dos projetos de lei sobre o Pantanal que já tramitaram e estão tramitando em níveis estadual e federal;
- reunião entre pesquisadores do Laboratório Associado 3 do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU) para definir uma estratégia para organização de uma síntese do conhecimento científico adquirido pelos pesquisadores desse Projeto, sob a supervisão do Dr. Wolfgang Junk, coordenador científico do INAU;
- reunião, em dezembro/2013, com pesquisadores seniores que atuam no INAU e que são vinculados a diversas instituições de ensino e pesquisa, inclusive pesquisadores de outros países como Alemanha e Argentina, visando à cooperação internacional;
- articulação de parcerias com pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) para compor o Comitê de Julgamento das propostas de projetos (interações planalto-planície). A chamada pública para contratação do projeto está em fase final de elaboração, devendo ser publicada na primeira quinzena de março de 2014.

Recomendações da CAA para o Componente 1:

- estabelecer parceria com instituições do Mato Grosso do Sul, uma vez que o bioma Pantanal abrange os dois estados;
- inserir, no relatório de atividades, os termos de referência elaborados para as encomendas e chamada pública;
- agilizar a execução das atividades previstas uma vez que os prazos estabelecidos para os trabalhos de síntese crítica já expiraram.

A Tabela 1 apresenta os indicadores firmados para aferir o alcance das metas previstas no Componente 1 para o exercício de 2013.

Tabela 1. Indicadores e metas do Componente 1 - Lei do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)	Nº	1	2	2	100	10	10
2. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%	2	0,5	0,4	80	8	16

3. Número de ações realizadas para auxiliar na formulação de propostas ao debate sobre a Lei do Pantanal	Nº	3	4	4	100	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>6</b>	<b>-</b>				<b>56</b>

## ii) Componente 2 - Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal

Para o Componente 2, foram realizadas as seguintes atividades:

- reuniões com pesquisadores que atuaram na "Rede Pesca" para discutir a elaboração do projeto intitulado "Uso e gestão de recursos pesqueiros no Pantanal: bases para uma gestão cientificamente fundamentada";
- análise e aprovação do projeto por consultores externos;
- início das atividades de campo do projeto.

### Recomendações da CAA para o Componente 2:

- inserir, no relatório de atividades, os termos de referência elaborados para a encomenda, os pareceres dos consultores externos que selecionaram e aprovaram o projeto, resumo e relatório anual do projeto contratado e pareceres dos consultores que avaliaram a execução do projeto.

Tabela 2. Indicadores e metas do Componente 2 – Uso e gestão de recursos pesqueiros do Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	0,5	0,8	160	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	0	0	-	-	-
3. Número cumulativo de rotinas de abordagem / protocolos / ações elaboradas para diferentes contextos de uso e gestão de recursos pesqueiros (NCRAP)	Nº	3	0	0	-	-	-
<b>Total de Pontos</b>		<b>7</b>	<b>-</b>				<b>20</b>


  
 6



### iii) Componente 3 - Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira

No âmbito do Componente 3, cabe destacar que:

- tendo em vista os resultados satisfatórios obtidos por dois projetos, um ligado à Rede Pesca e o outro à Rede Pecuária, e a importância da geração de produtos de valor agregado a partir da pesca e da pecuária pantaneira, e a necessidade de estudos adicionais para possibilitar o surgimento de produtos competitivos no mercado, foram implementados dois projetos:

- “Desenvolvimento tecnológico de produtos derivados do pescado nativo do Pantanal”, coordenado pelo Dr. Jorge Antonio Ferreira de Lara, vinculado à Embrapa Pantanal. Esse projeto foi aprovado por consultoria *ad hoc*, os ajustes necessários foram efetuados e as atividades foram iniciadas;
- “Multiplicação, determinação de índices zootécnicos e conservação de bovinos da raça pantaneira”, coordenado pelo Dr. Marcus Vinicius Morais de Oliveira, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Após análise dos consultores *ad hoc*, foi realizada uma reunião, em maio de 2013, com pesquisadores da UEMS e da Embrapa Gado de Corte, com o apoio da Reitoria da UEMS, a fim de promover ajustes no projeto em atendimentos às recomendações dos consultores. O projeto foi revisado e suas atividades iniciadas.

#### Recomendações da CAA para o Componente 3:

- inserir, no relatório de atividades, os termos de referência elaborados para as encomendas, os pareceres dos consultores externos que selecionaram e aprovaram os projetos, resumos e relatório anual dos projetos contratados e pareceres dos consultores que avaliaram a execução dos projetos no exercício.

Tabela 3. Indicadores e metas do Componente 3 – Agregação de valor a produtos da pesca e da pecuária pantaneira.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1	1	100	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	1,2	1,28	106	10	20
3. Índice de divulgação dos resultados para a sociedade (IDRS)	%º	3	1,5	1,92	128	10	30
4. Número cumulativo de produtos tecnológicos derivados do pescado / boi do Pantanal (NCPDP)	Nº	3	1	1	100	10	30





<b>Total de Pontos</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
------------------------	-----------	----------	------------

**iv) Componente 4 - Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP)**

No que tange ao Componente 4, pode-se explicitar que:

- o projeto "Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: respostas a diferentes cenários de mudanças climáticas", coordenado pelo Professor Dr. Pierre Girard, da UFMT, teve início em janeiro de 2013. Atualmente os dados do Projeto SINERGIA estão sendo compilados, o que resultará na elaboração de um livro digital com os principais passos da metodologia do projeto e os resultados obtidos, os quais irão embasar os trabalhos do projeto ClimBAP;
- está sendo estabelecida parceria com Laboratório Associado 5 do INAU, "Práticas culturais, socioeconomia e educação", devendo resultar na contratação de um bolsista pós-doc para auxiliar na coordenação dessas atividades;
- foram escolhidas as comunidades-alvo do projeto em Mato Grosso - São Pedro de Joselândia no Pantanal de Poconé e a comunidade do Bairro Jardim Vitória, em Cuiabá. Em Mato Grosso do Sul, o Professor Dr. Heitor Medeiros da UCDB está trabalhando para envolver uma comunidade indígena e uma comunidade quilombola, localizadas nas proximidades de Campo Grande.

Recomendações da CAA para o Componente 4:

- agilizar a execução das atividades previstas uma vez que não houve progresso desde a reunião semestral da CAA realizada em outubro/2013;
- inserir, no relatório de atividades, os termos de referência elaborados para a encomenda, os pareceres dos consultores externos que selecionaram e aprovaram o projeto, resumo e relatório anual do projeto contratado e pareceres dos consultores que avaliaram a execução do projeto.

Tabela 4. Indicadores e metas do Componente 4 – Rede municipal de adaptação e mitigação às mudanças climáticas: resposta a diferentes cenários de mudanças climáticas (ClimBAP).

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice atores capacitados (INAC)	%º	2	0	0	-	-	-
2. Índice de eventos acontecendo na ClimBAP (IE)	%	1	1	1	100	10	10
3. Índice de projetos e planos na ClimBAP (INP)	%º	3	0	0	-	-	-
<b>Total de Pontos</b>		<b>6</b>	<b>-</b>				<b>10</b>

8



#### v) Componente 5 - Capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal

Para o componente 5, foram realizadas as seguintes atividades:

- elaboração do termo de referência para a contratação de consultores que deveriam definir, juntamente com o CPP, a chamada pública para contratação do projeto com vistas a realizar a síntese crítica da literatura existente, apontando lacunas no diagnóstico da capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal;
- busca de parcerias no Departamento de Geografia da UFMT para elaboração da chamada pública;
- reunião entre a coordenação do CPP, em 10 de dezembro/2013, e os pesquisadores e representante do setor turístico dos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com o objetivo de buscar novas parcerias para viabilizar a execução das atividades do Componente, diante da dificuldade de articular essas parcerias e contratar consultoria para assessorar na elaboração da chamada pública. Como resultado, identificou-se a necessidade de se obter primeiro a síntese crítica da literatura, para depois contratar um projeto adequado à realidade da região. Assim, o CPP deverá publicar novo termo de referência para contratar essa consultoria e, na sequência, elaborar a chamada pública.

#### Recomendações da CAA para o Componente 5:

- agilizar a execução das atividades previstas, uma vez que não houve progresso desde a reunião semestral da CAA realizada em outubro/2013;
- estabelecer parcerias com instituições de Mato Grosso do Sul, uma vez que o turismo no Pantanal abrange os dois estados e, segundo o Dr. Fábio Edir, existem três grupos atuantes nessa área na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
- inserir, no relatório de atividades, o termo de referência elaborado para contratação de consultoria.

Tabela 5. Indicadores e metas do Componente 5 – Capacidade de suporte e sustentabilidade do turismo no Pantanal.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de eventos favorecendo a interação entre pesquisadores e entre pesquisadores e sociedade (NEFIPS)	Nº	2	1	1	100	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	3	0	0	-	-	-

9





3. Índice de divulgação de ações e resultados para a sociedade (IDARS)	%º	3	4	3	75	6	18
<b>Total de Pontos</b>		<b>8</b>	<b>-</b>				<b>38</b>

**vi) Componente 6 - Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai**

Nesse Componente, iniciou-se, em junho/2013, o projeto “Caracterização sócio-ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Pantanal”, coordenado pelo Professor Dr. André Luis Ribeiro Lacerda, da UFMT. Esse projeto foi analisado e aprovado por consultores *ad hoc*.

Recomendações da CAA para o Componente 6:

- inserir, no relatório de atividades, os termos de referência elaborados para a encomenda, os pareceres dos consultores externos que selecionaram e aprovaram o projeto, resumo e relatório anual do projeto contratado, e pareceres dos consultores que avaliaram a execução do projeto.

Tabela 6. Indicadores e metas do Componente 6 – Caracterização ocupacional de pescadores e pecuaristas do Município de Poconé na microrregião do Alto Paraguai.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Índice de formação de recursos humanos (IFRH)	%º	2	1,2	1,25	104	10	20
2. Índice total de publicações (INTP)	%	2	0	0	-	-	-
3. Número de surveys aplicados em oficinas/assembleias	%º	3	4	4	100	10	30
<b>Total de Pontos</b>		<b>7</b>	<b>-</b>				<b>50</b>

**vii) Componente 7 - Gestão e apoio logístico**

No componente 7, foram realizadas as seguintes ações:

- revisão nas práticas administrativas (formulários internos, disponíveis no site: [www.cppantanal.org.br](http://www.cppantanal.org.br)) para atender as regras de execução financeira previstas no SICONV;
- elaboração de Termo de Referência para contratação de consultores externos para análise dos projetos científicos dos Componentes 2, 3 e 6;


  
 10



- apoio para realização de reunião com representantes do Trade Turístico e do Curso de Turismo do Centro Universitário UNIRONDON, em fevereiro/2013, buscando estabelecer parcerias para as atividades previstas no Componente 5;
- apoio para realização de reunião com representante do Departamento de Direito da UFMT, em março/2013, buscando parcerias para atuar nas atividades do Componente 1;
- apoio para a realização de reuniões com pesquisadores da Rede Pesca, em março/2013, para identificar propostas para responder ao Componente 2;
- elaboração, em abril/2013, do Relatório Circunstanciado de Prestação de Contas do Ministério da Justiça (MJ);
- apoio para realização da reunião com pesquisadores de Mato Grosso do Sul e Embrapa Gado de Corte, na sede da Embrapa, em junho/2013, para discutir os ajustes e a possibilidade de outras fontes de financiamento para o projeto ligado à pecuária;
- apoio para realização de reuniões para planejamento e organização do II CONBRAU, em setembro/2013, com pesquisadores que participam da Comissão Organizadora;
- realização de reunião com membros da Assembleia Geral do CPP, em setembro/2013, para fins de atendimento as exigências estatutárias;
- participação de dois colaboradores do CPP no Curso sobre operacionalização do SICONV, incluindo o módulo OBTV, promovido pela UFMT em outubro/2013;
- apoio para realização de reunião de acompanhamento e avaliação dos resultados do Termo de Parceria CPP-MCTI em outubro/2013;
- apoio à participação do CPP, em novembro/2013, no Simpósio sobre Recursos Naturais e Socioeconômicos do Pantanal – SIMPAN, por meio de um “stand” onde foram divulgados os trabalhos desenvolvidos pelas Redes de Pesquisa, além de outros projetos que o CPP gerencia;
- apoio para realização de reunião com pesquisadores do INCT Áreas Úmidas, em dezembro/2013, para discutir os trabalhos para atendimento do Componente 1.

Recomendação da CAA para o Componente 7:

- apresentar justificativa por não ter sido realizada avaliação dos projetos no exercício de 2013 (indicador 3. Número de avaliações técnico-científicas – NATC, cuja meta era 1).

Tabela 7. Indicadores e metas do Componente 7 – Gestão e apoio logístico.

Indicadores	Un. Med.	Peso	Metas 2013		Grau de Alc. (%)	Nota	Total Pontos
			Prev.	Real.			
1. Número de ações gerenciais realizadas (NAGR)	Nº	1	11	13	118	10	10
2. Número de projetos, programas, prestação de	Nº	2	0	0	-	-	-



serviços e ações formalizadas (NPPA)							
3. Número de avaliações realizadas por consultores externos (NACE)	Nº	3	1	1	100	10	30
4. Alavancagem de recursos externos no exercício (ARE)	%	3	0	0	-	-	-
<b>Total de Pontos</b>		<b>9</b>			<b>-</b>		<b>40</b>

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	Nota Atribuída
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2
Abaixo de 49	0

Para o total de pontos, multiplica-se a nota pelo peso. A fim de se obter a pontuação global, divide-se o somatório do total de pontos pelo somatório dos pesos.

Assim, tem-se:

Componente	Somatório dos Pesos	Somatório do Total de Pontos	Pontuação Global
1	6	56	9,3
2	7	20	2,8
3	10	100	10,0
4	6	10	1,6
5	8	38	4,7
6	7	50	7,1
7	9	40	4,4
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>314</b>	<b>5,9</b>

Para conceituar, utiliza-se a tabela a seguir.

Pontuação Global (Total)	Conceito
De 9,6 a 10	A - Excelente
De 9,0 a 9,5	B - Muito Bom
De 8,0 a 8,9	C - Bom



De 6,0 a 7,9	D – Satisfatório
De 4,0 a 5,9	E – Insuficiente
< 4,0	F – Fraco

Conforme a aferição acima, a avaliação do CPP alcançou o total de 314 pontos. Dividindo-se esse valor pelo somatório dos pesos (53), obtém-se nota 5,9, conferindo o conceito E (insuficiente) ao desempenho do Termo de Parceria com essa OSCIP.

### **Relatório Financeiro**

De acordo com o relatório financeiro apresentado, verifica-se que do total dos recursos repassados ao CPP em 2013, R\$ 611.696,00, foram executados apenas R\$ 152.479,79, o que corresponde a 24,93%. Diante desse cenário, a CAA recomendou que a realização de todas as atividades previstas seja agilizada e que haja mais empenho do CPP em cumprir os prazos estabelecidos no Plano de Trabalho.

A CAA sugeriu, ainda, que na planilha financeira seja incluída uma coluna com o percentual de execução de cada elemento de despesa.

### **V) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pela análise do relatório e de acordo com as explicações apresentadas durante a reunião, verificou-se que as atividades dos componentes foram iniciadas, mas que pouco progresso foi alcançado desde a reunião da CAA que ocorreu em outubro/2013. Vale destacar que os componentes 1 (Lei do Pantanal), 4 (ClimBAP) e 5 (Sustentabilidade do Turismo) encontram-se em estágio ainda muito incipiente e recomenda-se ao CPP envidar esforços para agilizar a execução das atividades, especialmente, desses componentes.

Esse fato acarretou uma baixa execução financeira, apenas 24,93% do total repassado à OSCIP em 2013. Nesse sentido, vale ressaltar que, de acordo com o Termo de Parceria firmado, os recursos da segunda parcela só poderão ser repassados após a execução de, no mínimo, 70% do valor da primeira parcela.

É importante citar que as recomendações feitas pela CAA, em 2013, foram atendidas pelo CPP e que puderam ser verificadas no relatório de atividades desse exercício. Entretanto, os relatórios de atividades devem ser mais robustos, explicitando-se todas ações realizadas, comprovadas nos anexos, e com justificativas mais substanciais para a não realização de atividades no período previsto.



Cabe ainda enfatizar que no relatório da CAA, referente ao primeiro semestre de 2013, as reuniões semestrais deverão ocorrer em setembro e as reuniões anuais em março de cada exercício. Assim, a reunião do primeiro semestre de 2014 foi agendada para os dias 24 e 25 de setembro/2014.

Cuiabá – MT, 27 de março de 2014.



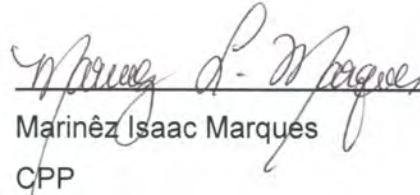
Cláudia Morosi Czarneski  
CGEC/SEPED/MCTI



Alfredo de Souza Mendes  
Conselho Ministerial de Políticas Públicas - MCTI



Rodrigo Macedo Braga  
SEPED/MCTI



Marinêz Isaac Marques  
CPP



Fábio Edir dos Santos Costa  
CPP